



## Sumário Executivo

No quarto trimestre de 2024, a economia portuguesa deverá ter crescido **1.0% em cadeia**, o que corresponderia a **2.1% em termos homólogos**, com uma **média anual de 1.7%**. A zona euro deverá ter crescido 0.0%, 0.9% e 0.7%, respetivamente, num contexto de crescente fragilidade da economia europeia.

Em Portugal, a **inflação** homóloga subiu para 3.0% e a inflação subjacente para 2.8% em dezembro. Na zona euro, a inflação total ficou-se por 2.4%, mas a subjacente continuou elevada com 2.8%. Desta forma, o processo de desinflação continua em curso e ainda não é claro que este episódio de inflação global esteja completamente resolvido, com o ano de 2024 a fechar com 2.4% em Portugal e 2.3% na zona euro, ou seja, acima da meta de 2%.

Em termos de **política monetária**, o facto mais relevante do trimestre findo foram as descidas de 0.25 pontos percentuais da *Fed Funds Rate* nas reuniões de novembro e dezembro, bem como as perspetivas elevadas em termos de taxas de juro de longo prazo, bem acima da meta de 2%. No caso da zona euro, para além da descida acumulada das taxas de referência também em 0.50 pontos percentuais, o BCE deixou de adquirir obrigações no âmbito dos programas especiais de compras de ativos (PEPP e APP), o que já não acontecia desde 2014.

O ponto central da estimativa de **crescimento da economia portuguesa** foi revisto em alta em 0.4 pontos percentuais para **2.2% em 2025**, na sequência do crescimento elevado do final do ano passado e do associado efeito de arrastamento (*carry-over*) para este ano. Para **2026**, a perspetiva é agora no sentido da manutenção deste ritmo de crescimento de **2.2%**, ou seja, 0.2 pontos percentuais acima do crescimento tendencial que é estimado em 2.0%.

A economia da **zona euro** deverá ter um comportamento pior, com um ponto central do crescimento do PIB de **1.0% em 2025** e **1.3% em 2026**. Mantém-se, assim, o risco de uma recessão suave, particularmente na Alemanha. Os excessos de compromissos financeiros e da política monetária dos anos da pandemia subsistem nas economias europeia e norte-americana.

Em Portugal, a **taxa de desemprego** terá sido de **6.7%** no quarto trimestre de 2024, mas a perspetiva continua relativamente favorável com 6.2% em 2025 e 6.0% em 2026.

Os **riscos** políticos mantêm-se elevados. O enfoque está agora no resultado das eleições alemãs de fevereiro e na imprevisibilidade da nova administração norte-americana que mostra fortes tendências protecionistas, podendo suscitar o desenvolvimento de novas guerras comerciais, especialmente com a Europa e China. Mantém-se um clima de grande incerteza no mundo, se bem que subsista agora alguma esperança de resolução dos principais conflitos armados, quer em Gaza, quer na Ucrânia.

### Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	2024 3T <sup>a)</sup>	2024 4T	2025	2026
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.2	1.0	-	-
	PIB (variação homóloga/anual)	1.9	2.1	2.2	2.2
	Taxa de desemprego (%)	6.1	6.7	6.2	6.0
	Taxa de inflação (%)	2.1 <sup>b)</sup>	3.0 <sup>a) b)</sup>	2.2	2.1
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.4	0.0	-	-
	PIB (variação homóloga/anual)	0.9	0.9	1.0	1.3
	Taxa de inflação (%)	1.7 <sup>b)</sup>	2.4 <sup>a) b)</sup>	2.2	2.1

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Variação homóloga no final do trimestre.